

EDITORIAL

SOBRE OS DESAFIOS CONSTANTES PARA UM PERIÓDICO CIENTÍFICO E SUA COMUNIDADE

A dinâmica de um periódico científico está marcada por uma constante sensação de que todo avanço sugere um novo desafio e que este leva a um crescimento exponencial das responsabilidades com a comunidade acadêmica. Faz parte desse movimento a exigência de aperfeiçoamento do periódico com vistas à sua indexação em bases de referência e repositórios mais rigorosos, qualificando a divulgação e a recepção dos trabalhos publicados. É por isso que é com satisfação que a RBCE anuncia sua adesão à Scientific Electronic Library Online - SciELO e ao Portal CAPES. Nossa entrada no SciELO se dá conjuntamente com outros dois periódicos da área, a Revista Brasileira de Educação Física e Esportes e a Revista Motriz, as quais saudamos e para as quais desejamos muito mais sucesso. A indexação da RBCE no SciELO exigiu uma adequação dos volumes e números da revista em relação ao ano civil em que é publicada. É em função disso que esta última publicação de 2010 reúne, em uma única edição, os números 2, 3 e 4 do volume 32. Outra alteração digna de nota é que os números dos volumes seguintes terão numeração contínua, de modo que a paginação da primeira edição de cada novo ano civil só se encerra com a publicação de seu quarto e último número.

Esse novo patamar alcançado pela RBCE coincide com a nova posição de Jaison José Bassani, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Felipe Quintão de Almeida, da Universidade Federal do Espírito Santo, na revista, passando a compor a Editoria Adjunta em substituição a Marcus Aurélio Táborda de Oliveira, que se incorpora ao conselho editorial da revista.

Outro importante avanço da RBCE é a instituição de um quarto número por ano, o que, no entanto, aumenta não só a possibilidade de divulgação de artigos na área de Educação Física/Ciências do Esporte, mas, também, a complexidade da gestão da revista. Consideramos que este não é um desafio apenas para a equipe editorial da RBCE, mas para nossa comunidade acadêmica como um todo. Por isso temos tentado avançar em relação à colaboração dos revisores, cujo quadro temos ampliado, inclusive internacionalmente. Um dos meios para isso tem sido o aperfeiçoamento das orientações para a emissão de pareceres. Somos muito agradecidos aos que se dispõem a colaborar com a RBCE e com a área em geral, muitas vezes tirando tempo de suas atividades diárias para contribuir no processo de julgamento dos trabalhos submetidos. Ainda não chegamos, no entanto, a um ponto de profissionalização da pesquisa em que a tarefa de avaliar artigos submetidos

por pares será prática regular incorporada com normalidade na rotina acadêmica. Esse é um dos motivos que determinam a excessiva demora no julgamento dos artigos submetidos, não apenas à RBCE, mas aos periódicos em geral. É nesse mesmo quadro que precisamos, concomitantemente, qualificar nossos pareceres, às vezes muito adjetivos, com pouca análise, ou feitos sob a consideração de que o enfoque legítimo de um trabalho é apenas aquele adotado pelo próprio revisor. Tal posicionamento dificulta muito o processo decisório, exigindo que um artigo tenha que ser, com alguma frequência, enviado para vários revisores. Autores e revisores precisam também estar mais atentos à elaboração e avaliação do título – que representa o conteúdo do trabalho – e do resumo, um texto autônomo, que precisa apresentar toda a grandeza do artigo, não sendo mera introdução ou comentário lateral. Um cuidado extra também se exige com as versões em inglês e espanhol do resumo, questão essencial para a divulgação dos trabalhos no plano internacional, especialmente no que se refere à presença em bases de referência.

Uma medida importante para o atendimento não apenas da demanda de submissões e da elaboração de quatro números anuais, mas tendo em vista a ampliação e aprofundamento dos trabalhos da RBCE, é a incorporação de dois novos colaboradores à equipe editorial. Ivan Marcelo Gomes, da Universidade Federal do Espírito Santo, será o responsável pelo trabalho editorial dos dossiês, nova modalidade a ser inaugurada na RBCE, e da resenhas, que precisamos em maior número, já que são importantes ferramentas da crítica entre pares, divulgando e problematizando a produção recente da Educação Física/Ciências do Esporte. Por sua vez, Eduardo Galak, da Universidade Nacional de La Plata e do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica, da vizinha Argentina, assume a tarefa de dinamizar nossas relações com o universo de língua espanhola.

O número que ora apresentamos ao leitor da RBCE é o primeiro confeccionado pela Editora Tribo da Ilha, nossa nova parceira na realização da revista. Estamos seguros que teremos com ela o mesmo sucesso alcançado com a Editora Autores Associados, em cuja boa companhia estivemos durante vários anos. Este é também um número que apresenta equilíbrio em relação à pluralidade na produção de conhecimento da área, tendência que tem se mostrado paulatinamente prevalente também nas submissões. Movimento que, aliás, é muito bem vindo, na medida em que coloca em debate mais contínuo, e com menos arestas, as diferentes perspectivas analíticas que convivem entre nós.

Boa leitura!

Florianópolis, dezembro de 2010.

Alexandre Fernandez Vaz

Felipe Quintão de Almeida

Jaison José Bassani